



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**A BUSCA POR UMA ASSISTÊNCIA SEGURA: CONHECIMENTO DOS  
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE MULTIRRESISTÊNCIA  
BACTERIANA**

**Bruna Andrade de Oliveira<sup>1</sup>, Viviane Decicera Colombo Oliveira<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>FAMERP.

**Introdução:** Atualmente a multirresistência bacteriana é considerada um problema de saúde pública; causa comorbidades para os pacientes e elevação dos custos hospitalares. A falta de conhecimento implica diretamente na susceptibilidade em adquirir e disseminar bactérias multirresistentes. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico dos graduandos de enfermagem; Identificar o conhecimento que o graduando tem sobre a multirresistência bacteriana e as intervenções necessárias para garantir a prevenção e controle. **Casuística e Métodos:** Estudo prospectivo, descritivo-exploratório, realizado com estudantes da 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> série de uma Faculdade do interior do estado de São Paulo. Foi utilizado um instrumento elaborado pelo próprio pesquisador, com questões abertas e fechadas, referentes ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Participaram do estudo 64 graduandos, 33 (51,5%) estavam cursando a terceira série, 61 (95,3%) eram do sexo feminino, 47 (73,4%) com faixa etária dos 19 aos 23 anos. Trinta e quatro (59,3%) acadêmicos responderam corretamente sobre o conceito de multirresistência, 51 (79,7%) acertaram a forma de diagnosticar o microorganismo, 59 (92,1%) apontou o uso abusivo de antimicrobianos como causa para multirresistência, 56 (87,5%) disseram ser um evento transmissível, e os fatores de risco para aquisição mais citados foram imunossupressão e não adesão as medidas preventivas. A medida de prevenção e controle mais citada foi higiene das mãos com 39 (61%); e 56 (87,5%) disseram ser um tema muito relevante na graduação. **Conclusão:** Nota-se que a maioria dos alunos do curso de enfermagem são compostos por mulheres, adultos jovens, cursando a terceira série. Os resultados evidenciaram que grande parte dos estudantes possui conhecimento sobre: definição de multirresistência, exames diagnósticos, causas, fatores de aquisição e transmissão, no entanto percebe-se que o conhecimento sobre as medidas de prevenção e controle ainda é insipiente para assegurarmos uma assistência segura e de qualidade. Tal constatação reforça a relevância de se abordar essa temática nos cursos de graduação.

**Descritores:** Infecção Hospitalar; Precaução; Resistência Microbiana a Antibióticos; Comunicação.